

REQUERIMENTO

“Considerando que circulam na ilha do Faial informações persistentes no sentido de que há uma vontade assumida da Administração em encerrar definitivamente a fábrica de Conservas B. J. Borges do Faial.

Considerando que inclusivamente parece confirmar-se que já se iniciou a transferência para a fábrica do Pico de equipamentos existentes na Horta.

Considerando que aquilo que foi garantido aos trabalhadores é que o encerramento que ocorreu há alguns meses se tratava de uma suspensão temporária dos trabalhadores por 6 meses, motivada pela falta de matéria prima para laboração.

Considerando que o Governo Regional dos Açores injectou nesta Empresa um milhão de contos, através da entrada da Lotação para o seu capital social.

Considerando que, por via disso, a Região é accionista da empresa e, portanto, assumiu responsabilidades na definição da sua gestão.

Considerando a importância da manutenção no Faial da indústria de conservas de atum, não só pelo seu impacto económico na ilha mas também pelo que ela significa em resultado de uma permanência em actividade de cerca de meio século.

Assim, e nos termos regimentais aplicáveis, solicito ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 - É ou não intenção encerrar definitivamente a fábrica de Conservas da B. J. Borges no Faial ?

2 - Como accionista da empresa, qual ou quais as medidas que o Governo Regional tomou ou pretende tomar para a salvaguarda dos postos de trabalho existentes na unidade do Faial?

3 - Como accionista, qual ou quais as medidas que o Governo Regional tomou ou pretende tomar para que a empresa contribua, ela também, para a manutenção da indústria de conservas de atum no Faial e, assim, para a afirmação de uma política de desenvolvimento equilibrado da Região ?

4 - Qual o destino das significativas verbas que o Governo Regional injectou nesta empresa?

5 - Face às dificuldades actuais, que pensa o Governo Regional fazer em relação a esta empresa ? Injectar mais dinheiro ?

6 - Porque não se aplica à fábrica do Faial o programa de apoio à aquisição de matéria prima recentemente assumido pelo Governo Regional e que poderia permitir a continuação da sua laboração?

Horta, 8 de Novembro de 2001.

Deputado Regional: *Jorge Costa Pereira*”